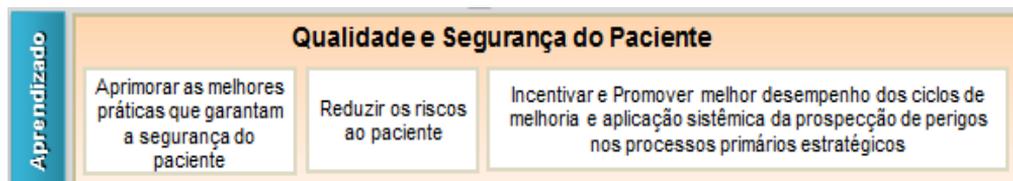


SEGURANÇA DO PACIENTE ANÁLISE PROSPECTIVA DOS INCIDENTES DE QUEDA

Autores: Maria Fernanda Lopes da Silva, Duilio Manzotti Junior, Poliana Nunes Wanderlei, Michele Trevizan da Silva, Ana Maria de Souza Braguini.

A Portaria GM/MS nº 529/2013 institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) visando aumentar a qualificação do cuidado nos estabelecimentos de saúde do território nacional.

A Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado. O Hospital Estadual Vila Alpina busca estratégias para reduzir riscos aos pacientes demonstrado em seu Planejamento Estratégico.



Dentre os riscos assistenciais discutidos no mundo todo, a queda está entre os principais eventos adversos a serem prevenidos nas instituições.

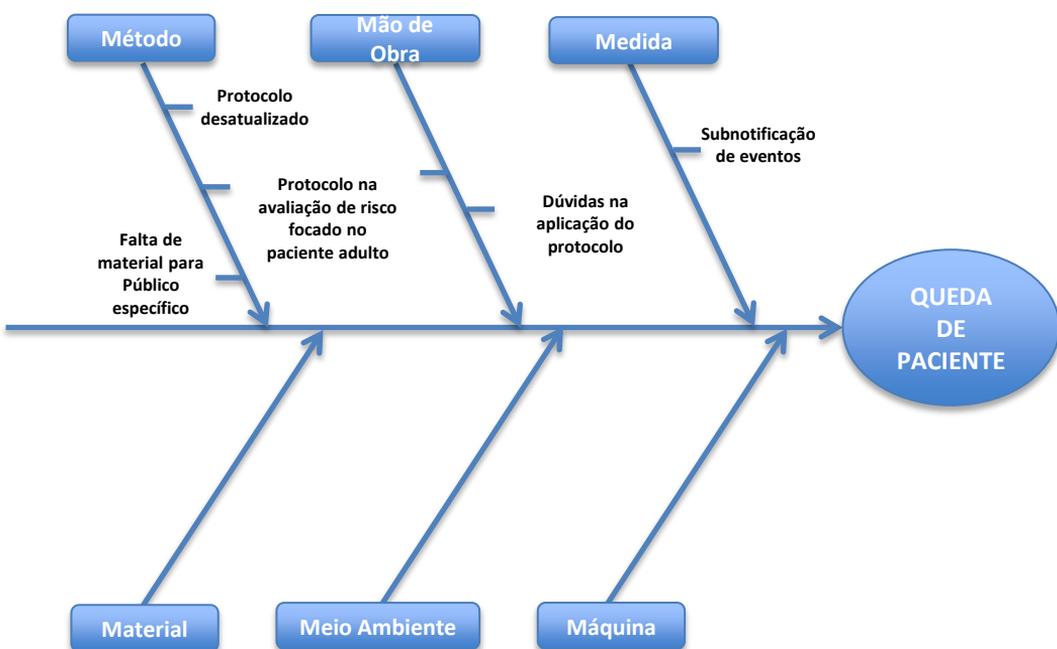
Estudos apontam as quedas como eventos de alta incidência no ambiente hospitalar que variam com percentuais de 1,1% à 22%, conforme o perfil, a especificidade e complexidade do paciente. A avaliação do paciente quanto o risco de queda na admissão e diariamente durante internação, promove a possibilidade de um planejamento para um cuidado centrado com ações preventivas específicas.

SEGURANÇA DO PACIENTE ANÁLISE PROSPECTIVA DOS INCIDENTES DE QUEDA

Em 2017 foram realizadas 39.696 avaliações de Risco de Queda em pacientes internados no Hospital Estadual de Vila Alpina, a despeito das ações preventivas adotadas. Entretanto, 52 pacientes sofreram queda em nossa instituição.

Preocupados com este cenário realizamos no 1º Trimestre de 2018 a Análise de Causas dessas ocorrências.

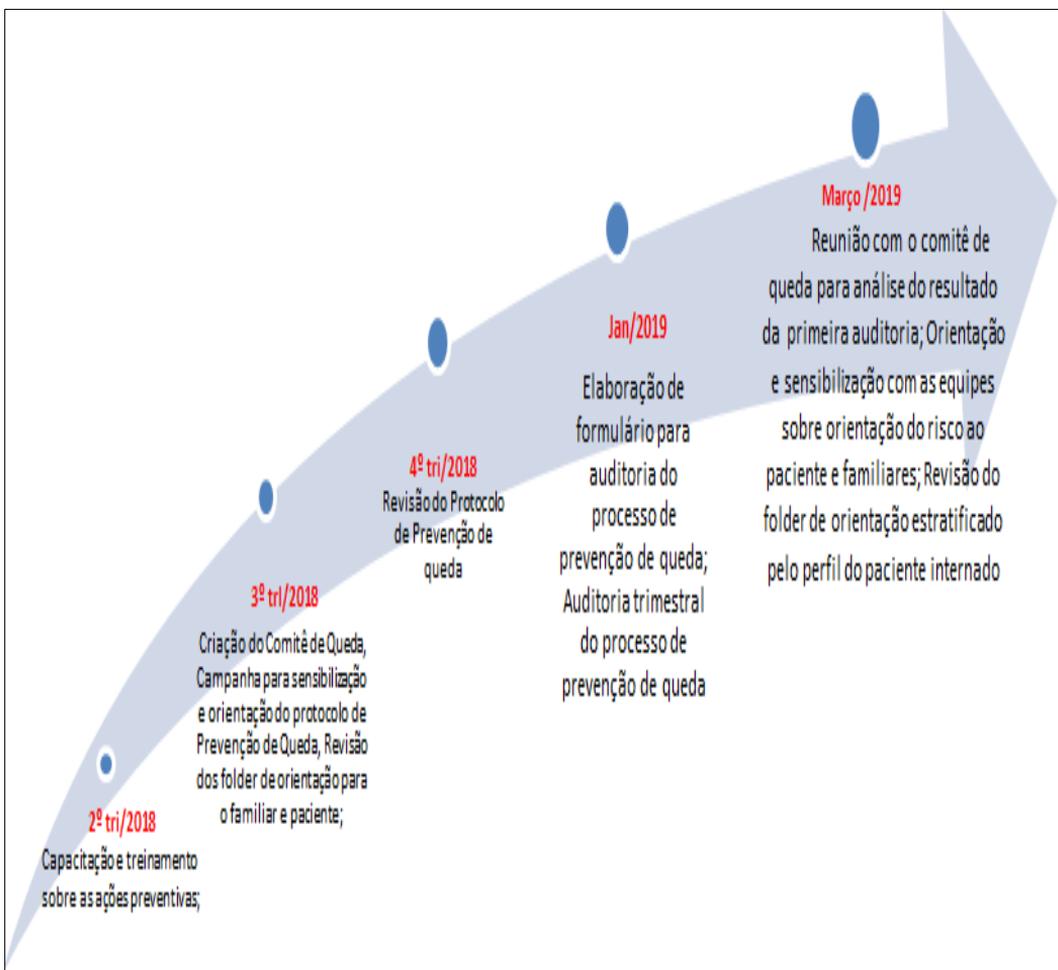
ANÁLISE DE CAUSAS



Todos os 52 pacientes que sofreram queda foram avaliados, não havendo dano grave ou óbito e sem impacto importante no tempo de permanência hospitalar.

SEGURANÇA DO PACIENTE ANÁLISE PROSPECTIVA DOS INCIDENTES DE QUEDA

De posse das causas, as estratégias desenvolvidas foram:



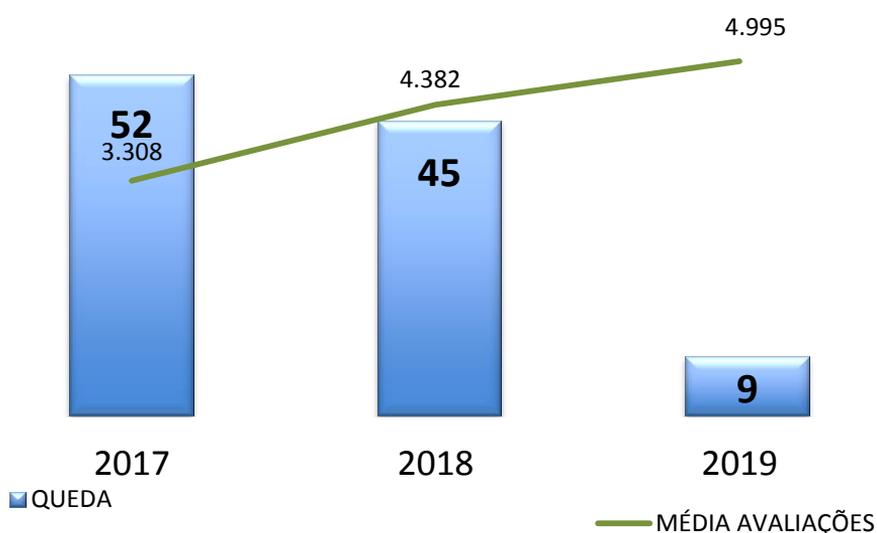
Ponto positivo do projeto:
significativo envolvimento
dos gestores e da equipe
multiprofissional



SEGURANÇA DO PACIENTE ANÁLISE PROSPECTIVA DOS INCIDENTES DE QUEDA

Um impacto positivo e inesperado do projeto foi o incremento nas avaliações do Risco de Queda em 50%.

Queda de Pacientes X Avaliações de Risco de queda



EFETIVIDADE DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDA

— Taxa de efetividade — Linha Mediana

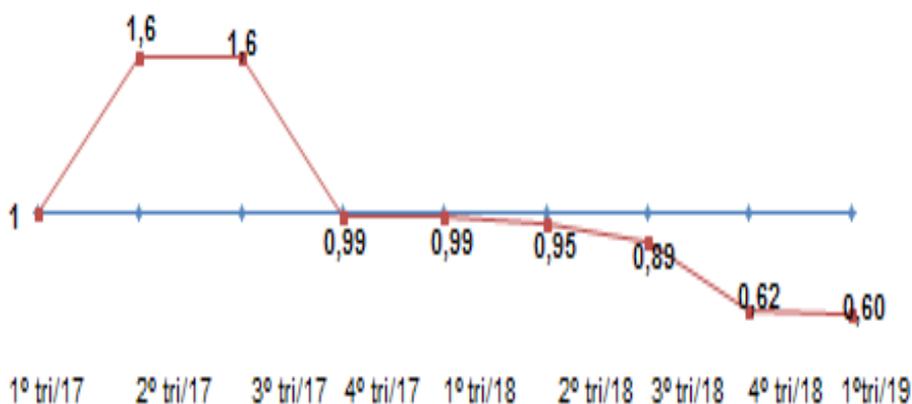


1º tri/2017 2º tri/2017 3º tri/2017 4º tri/2017 1º tri/2018 2º tri/2018 3º tri/2018 4º tri/2018 1º tri/2019

SEGURANÇA DO PACIENTE ANÁLISE PROSPECTIVA DOS INCIDENTES DE QUEDA CONCLUSÃO

Histórico da Densidade de queda

+ Linha mediana + Densidade de quedas



Em 2019 houve redução de 54% na densidade de incidentes de queda quando comparado com o ano de 2017, antes da Análise Prospectiva e ações adotadas.

Como lição aprendida, envolvimento dos gestores da equipe multiprofissional foi fundamental para melhora da efetividade do protocolo de prevenção de queda e consequente redução da sua densidade.